

ANÁLISES INTERPRETATIVAS NA OBRA 'ABAPORU' DA PINTORA MODERNISTA TARSILA DO AMARAL

Cecília de Godoi Fonseca⁽¹⁾; Luciana Leão Brasil⁽²⁾

⁽¹⁾ Aluna do 8º Período do curso de Letras do Centro Universitário de Itajubá. cecilia_fonseca20@hotmail.com; ⁽²⁾ Mestre em Ciências da Linguagem: Linguagem e Sociedade pela Universidade do Vale do Sapucaí. Professora do curso de Letras do Centro Universitário de Itajubá. leaobrasil@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem o propósito de evidenciar a importância de Tarsila do Amaral na inserção das artes plásticas brasileiras modernas e enfatizar a singularidade nas pinturas da artista. Com isso, a pesquisa se propõe a analisar e abordar as diferentes interpretações da obra mais famosa de Tarsila do Amaral o "Abaporu" e como se chegou à forma da tela e desenho, sendo essa tela uma inovação em uso de cores, estrutura, sensações e significados, onde se aborda um tema polêmico, visto que era uma crítica social e artística do período modernista brasileiro.

Palavras-chave: Modernismo. Artes Plásticas. Tarsila do Amaral.

INTRODUÇÃO

A semana de Arte Moderna, que ocorreu em 1922, retratou por meio da arte um olhar diferente em se tratar da imposição cultural da Europa a despertar a reflexão sobre a influência europeia na sociedade brasileira. Segundo Amaral (1970.p.15) "A semana de 22 representa um marco na arte contemporânea do Brasil. (...) Uma euforia invadia os jovens intelectuais brasileiros, contagiados de entusiasmo." Os jovens intelectuais da época consideravam que as culturas europeias já não faziam parte de como o Brasil caminhava, surgindo uma revolução na poesia, música e arte com a cultura brasileira inserida nesse espaço. Assim surge o Modernismo Brasileiro, sendo esse movimento um caráter revolucionário a pregar, em primeiro lugar, a liberdade de criação e renovação, a desprezar a rima, a métrica e a linguagem tradicional. Com isso cria-se o primeiro grupo de Modernistas, sendo eles: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Menotti del Picchia, Anita Malfatti e Tarsila do Amaral.

Um dos mais importantes temas que surgem do relacionamento entre o modernismo e as vanguardas europeias é o nacionalismo. Em oposição às formas clássicas, a arte moderna surgiu no século XX em várias expressões artísticas. As artes plásticas brasileiras teve sua culminância no Modernismo. Até então os pintores brasileiros tiravam por base as cores e formas dos

quadros europeus, onde se seguiam os movimentos do cubismo, futurismo, dadaísmo e surrealismo. Segundo Rodrigues (1979.p.3):

"Os *ismos* se sucediam na Europa através de manifestos, revistas, livros e exposições que não só investiam com ímpeto demolidor contra o já estabelecido nas artes. (...) Paris era o centro destas manifestações heresiarcas que se expandiram para todo o mundo, propondo o confronto da arte moderna contra a arte passadista."

O desejo de mostrar um Brasil de verdade, com suas favelas, seu povo sofrido, marginalizado, sem os idealismos românticos, começou nas pinturas de Tarsila do Amaral, ao chegar recente no Brasil, vindo de Paris, com renovações em suas pinturas. Com tintas diferentes e coloridas, a pintora modernista redescobre o Brasil por meio de suas telas, com tom de interior rural das fazendas, com muitas árvores, bichos, pedras, ruas, pontes, trilhos e chaminés, onde também enfatizava a grande São Paulo cosmopolita e o intenso processo de industrialização. Conforme Goldib (1983.p.7): "Tarsila desembarcava do 'Massilia', navio de luxo vindo de Paris, trazendo na bagagem tintas bonitas, muitos vestidos elegantes e muita renovação". Tudo isso foi suficiente para desencadear uma atuação significativa no Modernismo brasileiro da época. É sobre esses

diferentes modos da artista ver as telas, é que Tarsila lança um olhar profundo ao representar 'Abaporu' e que a partir desse quadro, concretiza-se uma artista aberta e que despertava a curiosidade de todos. São, portanto, as cores vivas, o contexto social e ideológico, a paisagem brasileira e a estética fora do padrão que emprestam o tom do quadro 'Abaporu'. Ora representando um ritual de antropofagia cultural, ora a representação do homem nordestino e crítica social, como também uma nova visão do quadro ao representar um autorretrato da própria pintora para dar forma à estética do homem representado na tela. Ao final, o 'Abaporu' passou a ser o elemento irradiador do Modernismo Brasileiro. Posteriormente, Tarsila passa a representar uma busca despreconceituada de novas formas de pintura em suas telas. Onde, em todas as telas, a artista se condensa nas sensações humanas, no sentido de simbolizar a alma, a cor e a substância do homem inserido na sociedade. (Amaral, 2004). O objetivo geral da pesquisa visa investigar e analisar a importância de Tarsila do Amaral no movimento modernista nas artes plásticas. Com ele, os objetivos específicos analisam as diversas vertentes do quadro Abaporu e sua importância e renovação artística, como também o trabalho traz uma abordagem da passagem da arte vanguardista europeia e a arte moderna do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a constituição do Corpus foi embasada uma pesquisa documental, histórica, artística e biográfica, sendo uma pesquisa de caráter qualitativo. Apresentando as seguintes sequências para a realização da pesquisa: Estudo e análise do movimento modernista com o período histórico ocorrido no século XX; Estudo sobre as vanguardas europeias e a chegada da pintora Tarsila do Amaral no Brasil com suas renovações na arte brasileira; Estudo bibliográfico da vida artística de Tarsila do Amaral; Análise do quadro 'Abaporu' quanto às cores, formas e estética; Apresentação de três vertentes sobre a interpretação da tela e o que levou a pintora a dar essa diferenciação no quadro e constar ao final das análises e interpretações a grande importância e influência do quadro 'Abaporu' para o movimento modernista brasileiro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dado o fato de a pesquisa ser um trabalho de conclusão de curso ainda não há resultados concretos das interpretações do *corpus*. Já foram estudados e analisados o movimento modernista e as vanguardas europeias, sendo que atualmente está sendo analisado a biografia artística de Tarsila do Amaral e em breve a análise do quadro, juntamente com as visões distintas sobre a tela para o término da monografia e pesquisa.

CONCLUSÕES

Estudar artes plásticas se torna relevante para o estudante da área de Letras, pois a arte se encontra na literatura que muitas das vezes passa despercebida. A obra 'Abaporu' tem sua grande importância pelo contexto social da época em que foi pintada, pois representou, e ainda representa, um resultado de processo renovador da arte brasileira. Os manifestos modernistas são um verdadeiro marco e monumento à cultura nacional, que precisa ser sempre lembrado e estudado. As cores e as sensações de uma obra de arte contemporânea são traços das renovações passadas, onde Tarsila do Amaral obteve grande influência.

REFERÊNCIAS

- BOSI, Alfredo. Pressupostos históricos – Pré-modernismo. In: **História Concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultix, 2006. p. 323 – 326.
- AMARAL, Aracy. **Artes plásticas na semana de 22**. São Paulo, 1970. Editora: Perspectiva.
- AMARAL, Aracy. **Tarsila sua obra e seu tempo**. São Paulo, 2004. Editora: Perspectiva.
- CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Publifolha – 2000.
- GOLDIB, Nádia Battella. **Tarsila do Amaral**. São Paulo, 1983. Editora: Brasiliense.
- GOLDIB, Nádia Battella. **Tarsila do Amaral, a modernista**. São Paulo, 2003. Editora: Brasiliense.
- NICOLA, José. Modernismo - Segunda Fase Poesia. In: **Literatura Brasileira: da origem aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 1996. p. 253 – 276.
- RODRIGUES, A. Medina. **Antologia da literatura brasileira**. São Paulo, 1979. Editora: Marco.
- REZENDE, Maria José de. **A análise de Antônio Cândido: O papel das ideias e do pensamento no processo de geração da mudança social no Brasil**. Ano: 2007, Londrina, p. 194 – 210, n. 29 – UEL. Editora: Cinta Moebio.